



Trabalhos Científicos

Título: Peso De Recém-nascidos Filhos De Mães Adolescentes: Incidência Em Um Serviço De Neonatologia De Baixo Risco

Autores: GUSTAVO NOGUEIRA DE HOLANDA (HOSPITAL E MATERNIDADE FLÁVIO RIBEIRO COUTINHO); TARCIANE ROSA DE VASCONCELOS SILVA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA); UILMA SILMARA DA SILVA (HOSPITAL E MATERNIDADE FLÁVIO RIBEIRO COUTINHO); GREGÓRIO NOGUEIRA DE HOLANDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA); TÉRCIO MANOEL DE VASCONCELOS SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

Resumo: A adolescência se caracteriza pela transição da infância para a idade adulta. Em nosso meio, a maioria dos jovens chega à maturidade sexual antes de atingir a maturidade emocional ou a independência econômica, o que pode resultar em gestação indesejada. Ao lado das potenciais repercussões no plano existencial, associadas à gravidez na adolescência, há indícios de maior número de complicações perinatais. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o baixo peso ao nascer é o mais importante fator associado à mortalidade e morbidade de neonatos. O presente estudo objetivou medir a proporção de partos de recém-nascidos de baixo peso ao nascer entre adolescentes. Foi empregado como metodologia o dimensionamento do número de procedimentos realizados em maternidade de baixo risco, relativo ao período de abril de 2012 a agosto de 2012, excluindo-se aqueles nascimentos sem registro de idade materna, sem dados de peso ao nascer, natimortos e curetagens. Dentre 1000 procedimentos, 970 foram partos, onde 14 eram de filhos de adolescentes de 10 a 14 anos de idade; 230, de 15 a 19 anos; e 726 tinham mães com idade igual ou superior a 20 anos. A presença de mães adolescentes assistidas no hospital pesquisado foi da ordem de 25,15%, sendo de 1,44% na faixa de 10 a 14 anos e 23,71% na faixa de 15 a 19 anos. A ocorrência de baixo peso ao nascer chegou a 14,30% na amostra de mães entre 10 a 14 anos, e a 5,65% no grupo de 15 a 19 anos, ainda diferindo nas médias dos pesos ao nascer: $2.973 \pm 407\text{g}$ no grupo precoce, e $3.205 \pm 471\text{g}$ no grupo de mães adolescentes tardias. A incidência de baixo peso ao nascer em filhos de mães adolescentes dentro desta amostra é mais elevada do que a média nacional registrada em banco de dados de epidemiologia, abrangendo o período de 2000 a 2004. Esse estudo, junto com os dados a cerca do incremento do número de gestações entre adolescentes, releva tal questão a um problema de saúde pública na área de abrangência desta maternidade.